

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2012 E 31/12/2011 (Expresso em Reais)**

	2012	2011
ATIVO		
Circulante	93.058.458	56.481.878
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	45.346	147.833
Contas a receber (Nota 5)	48.513.552	42.684.608
Devedores por cessão de direitos federativos e econômicos (Nota 6)	19.226.079	2.300.500
Adiantamentos de Terceiros	1.705.971	1.971.346
Despesas antecipadas	393.414	386.740
Direito de Uso de Imagem (Nota 7)	23.173.097	8.978.300
Outros Créditos	999	12.551
Não Circulante	465.349.815	255.350.108
Contas a receber (Nota 5)	352.374.966	148.699.559
Direito de Uso de Imagem (Nota 7)	23.554.200	17.807.500
Despesas antecipadas	3.750.000	1.125.000
Depósitos judiciais (Nota 8)	5.966.540	4.140.628
Investimentos em direitos econômicos	640.788	1.126.300
Imobilizado (Nota 9)	43.778.143	43.632.203
Intangível (Nota 10)	35.285.178	38.818.918
Total do Ativo	558.408.273	311.831.986

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	2012	2011
Circulante	262.098.525	225.487.565
Empréstimos e Financiamentos (Nota 11)	57.237.658	52.821.534
Partes Relacionadas (Nota 12)	36.812.998	19.481.803
Fornecedores	1.375.733	1.396.300
Obrigações Tributárias (Nota 13)	26.259.415	41.648.711
Obrigações Trabalhistas (Nota 14)	28.781.624	27.289.156
Contas a pagar	6.089.031	6.739.494
Uso de imagem a pagar (Nota 15)	25.204.661	9.819.585
Credores por participação e negociação de atletas (Nota 16)	18.641.533	10.257.444
Acordos a pagar (Nota 17)	6.280.407	6.030.875
Parcelamentos (Nota 18)	184.189	159.407
Receitas Apropriadas (Nota 19)	55.231.276	49.843.256
Não Circulante	831.056.994	567.808.118
Empréstimos e Financiamentos (Nota 11)	15.538.822	27.286.864
Provisões para contingências (Nota 20)	119.218.248	77.447.367
Contas a pagar	-	250.000
Uso de imagem a pagar (Nota 15)	23.554.200	18.200.000
Credores por participação e negociação de atletas (Nota 16)	2.397.650	4.323.750
Acordos a pagar (Nota 17)	71.590.659	69.635.444
Parcelamentos (Nota 18)	200.635.602	198.156.414
Receitas Apropriadas (Nota 19)	398.121.813	172.508.279
Patrimônio Social	(534.747.246)	(481.463.697)
Patrimônio Social	39.889.319	39.889.319
Déficit acumulado	(525.355.953)	(354.738.898)
Déficit do exercício	(49.280.612)	(166.614.118)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31/12/2012 E 31/12/2011 (Expresso em Reais)

	2012	2011
Receita Operacional Líquida (Nota 21)	119.000.759	55.768.467
Custos do Departamento de Futebol Profissional	(98.349.921)	(59.626.094)
Resultado Operacional Líquido	(78.830.162)	(3.857.627)
Gastos com pessoal	(40.520.998)	(34.078.301)
Gastos gerais	(10.146.410)	(3.065.563)
Gastos com jogos	(4.195.306)	(1.109.326)
Gastos com entidades esportivas	(3.861.410)	(618.251)
Gastos com Serviços profissionais	(8.766.278)	(3.911.379)
Gastos com Direitos de imagem	(6.705.553)	(556.536)
Amortizações de atletas profissionais	(22.306.875)	(13.969.864)
Amador	(1.847.091)	(2.316.874)
Gastos com pessoal	(1.103.754)	(1.276.649)
Gastos gerais	(119.149)	(481.853)
Gastos com Serviços profissionais	(624.188)	(558.372)
Resultado operacional bruto	20.650.838	(3.857.627)
Clube Social	(42.127.159)	(37.331.056)
Despesas com pessoal	(6.238.580)	(6.672.611)
Despesas gerais e administrativas	(1.241.574)	(3.909.584)
Despesas com serviços profissionais	(2.742.322)	(3.023.604)
Despesas tributárias (Nota 22)	14.859.380	(3.923.309)
Despesas com depreciação e amortização	(403.843)	(354.560)
Despesas com acordos (Nota 23)	(14.899.690)	(9.490.706)
Despesas com Contingências (Nota 24)	(31.460.530)	(9.956.682)
Resultado Líquido antes das receitas e despesas financeiras	(21.476.321)	(41.188.683)
Receitas Financeiras	575.056	642.451
Despesas financeiras (Nota 25)	(15.930.639)	(13.801.951)
Atualizações monetárias (Nota 26)	(2.448.708)	(112.265.935)
Total do resultado financeiro líquido	(27.804.291)	(125.425.435)
Déficit do Exercício	(49.280.612)	(166.614.118)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

	EM 31/12/2012	EM 31/12/2011	(Expresso em Reais)
Patrimônio Social	39.889.319	39.889.319	39.889.319
Saldo em 31/12/2009	39.889.319	(314.594.204)	(274.704.885)
Ajustes de exercícios anteriores	-	(10.714.127)	(10.714.127)
Déficit do exercício	-	(29.430.569)	(29.430.569)
Saldo em 31/12/2010	39.889.319	(354.738.900)	(314.849.581)
Déficit do exercício	-	(166.614.118)	(166.614.118)
Saldo em 31/12/2011	39.889.319	(521.353.018)	(481.463.697)
Ajustes de exercícios anteriores	-	(4.002.935)	(4.002.935)
Déficit do exercício	-	(49.280.612)	(49.280.612)
Saldo em 31/12/2012	39.889.319	(574.636.565)	(534.747.246)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2012 E 31/12/2011 (Expresso em Reais)

	2012	2011
Atividade Operacional		
Déficit do Exercício	(49.280.612)	(166.614.118)
Ajustes para conciliação	-	-
Depreciação e Amortizações	22.710.717	15.450.718
Resultado Ajustado	(26.569.895)	(151.163.400)
Varições nos Ativos e Passivos		
Aumento (Diminuição) nos Ativos	(250.552.086)	(198.408.238)
Contas a Receber	(226.429.930)	(182.502.907)
Adiantamentos de Terceiros	265.375	(877.138)
Direito de uso de imagem	(19.941.497)	(14.885.700)
Despesas Antecipadas	(2.631.674)	(1.511.740)
Depósitos Judiciais	(1.825.912)	561.220
Outros Créditos	11.552	808.027
Aumento (Diminuição) nos Passivos	307.191.754	363.204.746
Partes Relacionadas	17.331.195	19.481.803
Fornecedores	(20.567)	850.126
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	(13.896.828)	20.037.322
Contas a pagar	(900.463)	6.745.441
Uso de imagem a pagar	20.739.276	15.934.192
Credores por participação e negociação de atletas	6.457.989	1.908.484
Provisão para contingências	41.770.881	(43.511.010)
Acordos a Pagar	2.204.747	517.083
Parcelamentos	2.503.970	76.879.424
Receitas Apropriadas	231.001.554	207.860.162
Saldo de Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	30.669.773	13.633.108
Fluxo de caixa das Atividades de Investimento		
Investimento em direitos econômicos	485.512	(1.126.300)
(-) Investimento	-	61.200
(-) Variação do Imobilizado	(549.784)	(3.291.138)
(-) Intangível	(18.773.135)	(31.325.787)
Caixa líquido das Atividades de Investimento	(18.837.407)	(35.682.025)
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos a curto prazo	4.416.124	29.567.862
Empréstimos a longo prazo	(15.750.977)	(7.546.873)
Caixa líquido das Atividades de Financiamento	(11.334.853)	22.020.989
Aumento (Diminuição) líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(102.487)	(27.929)
Aumento (Diminuição) líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(102.487)	(27.929)
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Período	147.833	175.762
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do Período	45.346	147.833

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

10. Intangível.

	Em R\$	Custo	Amortização acumulada	Líquido 2012	Líquido 2011
Atletas Profissionais	(I)	77.188.140	(48.342.253)	28.845.887	34.117.264
Atletas Formados	(II)	4.379.382	(3.002.566)	1.376.816	1.609.802
Atletas em Formação	(II)	5.062.475	-	5.062.475	3.091.852
Total		86.629.997	(51.344.819)	35.285.178	38.818.918

(I) Atletas Contratados: O saldo de contratos de atletas profissionais, apresentado na Nota Explicativa nº 10, está composto da seguinte forma em R\$:

	Amortização acumulada	Amortização 2010	Amortização 2011	Amortização 2012	Saldo a amortizar
Até 2009	7.417.430	(6.548.930)	(351.523)	(219.860)	(297.117)
2010	25.619.287	-	(6.283.562)	(6.702.516)	(10.868.694)
2011	28.138.710	-	(7.701.772)	(6.901.879)	13.535.059
2012	16.012.713	-	-	-	(2.466.400)
Total	77.188.140	(6.548.930)	(6.635.085)	(14.624.148)	(20.534.090)

O saldo de R\$ 28.845.887, apresentado em 31/12/2012, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 33 atletas. (II) Custo de Atletas Formados e Atletas em Formação. Foram profissionalizados quatro atletas em 2012 (35 atletas formados em 2011), e foi transferido o valor de R\$ 120.028 em 2012 (R\$ 1.850.563 em 2011) da conta de Atletas em Formação para a conta Atletas Formados. E de 33 meses o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados. EM 2012, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R\$ 5.093.709 (R\$ 3.977.340 em formação em 2011), que foram ativados em conta específica "Atletas em formação". Em decorrência da dispensa de 45 atletas (84 atletas em 2011), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 1.319.089 (R\$ 1.951.317 no exercício de 2011) correspondente à baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneceram em 31 de Dezembro de 2012, 123 atletas (114 atletas permaneceram em 2011) no plantel das categorias de base.

(A) Atletas Formados em R\$

	Custo das amortizações acumuladas	Amortização 2010	Amortização 2011	Amortização 2012	Saldo a amortizar
2010	989.018	(503.407)	(254.357)	(129.243)	(102.011)
2011	1.850.563	-	-	(342.773)	(1.507.790)
2012	1.539.800	-	-	-	(162.984)
Total	4.379.381	(503.407)	(254.357)	(472.016)	(1.772.785)

(B) Atletas em Formação em R\$

	Custo de formação	Profissionalizações	Dispensas	Patrimônio no Exercício (A-B-C)	Acréscimo no Exercício (A-B-C)
2010	4.759.257	-	(2.253.919)	2.505.338	-
2011	3.977.340	(1.439.509)	(1.951.317)	586.514	-
2012	5.093.709	(1.803.997)	(1.319.089)	1.970.623	-
Total	13.830.306	(3.243.506)	(5.524.325)	5.062.475	5.062.475

11. Empréstimos e Financiamentos. Os empréstimos contratados foram destinados substancialmente para capital de giro. Os contratos com instituições financeiras estão sujeitos à atualização monetária pela variação do CDI e uma taxa média de juros de 2% ao mês, a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência. Os empréstimos possuem como garantia os valores a receber principalmente de contratos de patrocínios, cessão de direitos econômicos, publicidade e transmissão.

	2012 em R\$	2011 em R\$
Instituições financeiras	11.527.539	6.917.863
Pessoas Jurídicas	32.652.304	8.620.959
Pessoas Físicas	13.057.815	5.077.439
Total	57.237.658	15.538.822

12. Partes Relacionadas. Representa a regulação dos direitos e das obrigações em relação à transferência de recursos para atendimento das necessidades financeiras entre o Botafogo FR e a Companhia Botafogo, constituindo-se tão somente em instrumento destinado a definir o suprimento recíproco de recursos, comprovado por notas de lançamento.

	2012	2011
Obrigações Tributárias - Em R\$	26.259.415	41.648.711
IRRF	21.872.086	15.264.251
CSRF	940.210	1.634.547
ISS RF a Recolher	425.921	386.371
INSS RF a Recolher	347.575	462.193
PIS s/Folha de pagamento	1.105.252	1.089.707
COFINS a Recolher	633.258	461.956
FORO	852.848	3.601.972
IPTU (A)	-	18.589.132
Outros valores	82.265	158.582

(A) Ver nota explicativa nº 22

	2012	2011
Obrigações Trabalhistas e Sociais - Em R\$	28.781.624	27.289.156
Obrigações com pessoal	6.187.143	5.275.798
Obrigações Previdenciárias	21.280.295	21.015.665
Provisões	1.314.186	997.693

13. Uso de Imagem a Pagar - Contratos de Licença de Direito de Uso de Nome, Apelido Desportivo, Voz e Imagem. Com base em contratos firmados, o Clube registra em seu passivo as obrigações de uso de nome, apelido desportivo, voz e imagem de seus atletas profissionais e comissão técnica. Os valores dos contratos firmados com atletas e membros da comissão técnica a serem realizados, estão assim distribuídos em R\$:

	Curto prazo	Longo prazo
	R\$ 25.204.661	R\$ 23.554.200

16. Credores por Participação e Negociação de Atletas

	2012 em R\$	2011 em R\$
Circulante	2.397.650	10.257.444
Intermediações (A)	8.002.856	1.357.650
Credores p/Participação de Atletas(B)	9.522.695	1.040.000
Mecanismo de Solidariedade (C)	1.115.982	651.900
Total	18.641.533	2.997.994

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2012 E 31/12/2011 (Em reais, exceto quando indicado)

1. Informações Gerais. O Botafogo de Futebol e Regatas, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural, cívico e recreativo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais (mensalidades, taxa de manutenção e venda de títulos), aluguel de instalações sociais e desportivas, patrocínios e rendas provenientes de competições desportivas, como arrecadação da bilheteria de



(A) As Intermediações ou Agenciadores são representantes (Pessoa Jurídica) com a função básica de representar o clube ou o atleta que gostaria de ter uma oportunidade melhor sendo em transações de transferências definitivas ou temporárias, tanto a nível nacional quanto internacional e na busca de novos talentos e reforços. (B) Os Credores por participação de atletas representam as transações na "aquisição" ou "venda" do atleta de um Clube para outro Clube ou ainda diretamente com o próprio atleta. Sendo por Direitos Federativos que é definido como os direitos exclusivos do registro do atleta e os Direitos Econômicos que é definido como os direitos exclusivos de planejamento explorar todos os direitos e interesses comerciais e econômicos sobre os resultados dos Direitos Federativos do Atleta, resultados econômicos de qualquer eventual negociação, seja por transferência definitiva ou por empréstimo.

(C) O mecanismo de solidariedade é uma compensação instituída pela FIFA visando restituir aos clubes formadores, aliados do processo de transferências internacionais. Se um profissional se transfere durante o curso de seu contrato, 5% do montante devem ser deduzidos, por seu novo clube, a todos aqueles envolvidos no treinamento e educação do atleta ao longo dos anos situados entre o 12º e 23º aniversários. Se um jogador fica menos de um ano no clube formador, o cálculo se dá pró-rata.

17. Acordos a Pagor

Table with columns: 2012 em R\$, 2011 em R\$, Circulante, Não Circulante. Rows include Distratos e Rescisões, Processos Trabalhistas, Processos Cíveis (A), Ato Trabalhista (B), Total.

(A) São os acordos realizados: Processo nº 0018121-79.1997.8.19.0001 e 0016559-35.1997.8.19.0001 da Vale S.A., Processo nº 1998.001.125552-2 do Condomínio do Edifício Santo Dumont, Processo nº 2005.001.109258-9 do Orlando Ribeiro da Silva Junior, Processo nº 0026171-79.2006.8.19.0001 do Rodrigo Juliano Lopes de Almeida, Processo nº 0051362-29.2006.8.19.0001 da C.R.D. Participações Ltda., Processo nº 2001.001.031896-4 do Ronildo Batista dos Santos e Processo nº 0093354-67.2006.8.19.0001 da Conservadora Cidade do Rio Ltda. (B) ATO Trabalhista 2772/03 e 673/04, firmado junto ao TRT - Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, dando como garantia das execuções em curso perante as Varas do Trabalho da cidade do Rio de Janeiro, percentual de 15% (quinze por cento) sobre todas as rendas auferidas pelo clube. Em 17 de dezembro de 2007, na 49ª. Vara do Trabalho do Rio de Janeiro foi assinada novo acordo pelo Presidente do Clube o Termo de Compromisso de Fiel Depositário - ATO 837/2007, ao que estabeleceu novo percentual de 20% (vinte e por cento) de todas as rendas auferidas pelo Clube, garantindo valor mínimo de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), por ano, e R\$ 500.000 (quinhentos mil reais) por mês, a partir de 1º de janeiro de 2008, sob pena de restabelecimento das execuções fracionadas, independentes das responsabilidades penais e civis cabíveis. Em 14 de outubro de 2010 o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho expediu outro Ato Trabalhista nº 66/2010, mantendo-se a forma do contido no Ato Conjunto nº 837/07.

18. Parcelamentos. Em dezembro de 2007, o Clube firmou Instrumento Particular de adesão à Lei 11.345/06, regulamentada pelo Decreto 6.187/07. A referida Lei instituiu o Concurso de Prognóstico Específico sobre resultado de sorteios de números, nomes, símbolos, denominação TIMEMANIA, que dispôs sobre a participação de entidades desportivas da modalidade de futebol profissional o parcelamento de débitos junto ao Instituto Nacional do Seguro Social, Secretaria da Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. A Superintendência de Desportos do RJ - SUDERJ são os débitos referentes à taxa de publicidade dos jogos válidos pelo Campeonato Brasileiro de 2004, disputados no Estádio Jornalista Mário Filho - Maracanã e a permissão de Uso do Estádio de Futebol Mestre Ziza, localizado no Complexo Caio Martins, em Niterói conforme processo administrativo nº E-05/700.668/2003. Os valores que compõem o parcelamento estão demonstrados abaixo em R\$:

Table with columns: 2012 em R\$, 2011 em R\$, Circulante, Não Circulante. Rows include Secretária da Receita Federal - SRF, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS, SUDERJ, Contribuições Sindicais, Auto de Infração, TOTAL.

A amortização da dívida, por meio dos parcelamentos decorrentes da instituição do "Timemania", se dará em 240 meses, conforme estabeleceu o art.4º, parágrafo 1º, da Lei nº 11.345/06. Até a presente data, os débitos relacionados ao parcelamento do Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS não foram consolidados pelo órgão responsável. Os Autos de Infração representam infrações pelo não recolhimento dos encargos previdenciários do INSS e FGTS.

19. Receitas a Apropriar Em 31/12/2012 o saldo de R\$ 453.353.089, referente aos contratos de transmissão, publicidade, patrocínio e outros. Esse montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

Table with columns: 2012 em R\$, 2011 em R\$, Circulante, Não Circulante. Rows include Transmissão Televisivas, Publicidade, Patrocínio, Licenciamento, Aluguel e Locação, Total.

20. Provisões para Contingências. As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Contingências com Processos Trabalhistas (A), Contingências com Processos Cíveis (B), Contingências com Processos Tributárias (C), Total.

(A) De natureza trabalhista: Registra os valores referentes aos processos ativos fora do ATO. Com base na posição de seus assessores jurídicos a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, o montante aproximado corresponde a R\$ 7.936.273. Resta mencionar a contratação de serviços de pessoas jurídicas, cujo risco de geração de vínculo empregatício é avaliado como possível pelos assessores jurídicos, com base nesta avaliação a administração não reconhece contabilmente o montante de R\$10.630 Milhões. (B) De natureza cível: A administração com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes acharam por bem provisionar os valores considerados como execuções em curso, com perdas prováveis envolvendo questões do aspecto cível e outros assuntos, decorrentes do curso normal das operações. Ainda com base nos mesmos a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, o montante aproximado corresponde a R\$34.828.818 (C) De natureza tributária: Registram os valores dos processos em dívida ativa, Fazenda Nacional e administrativo, autos de infrações que são decorrentes de transações internacionais, de impostos de retenção na fonte, de impostos sobre receitas e ausência de recolhimentos dos encargos previdenciários. Com base em relatórios a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, o montante aproximado corresponde a R\$23.533.773.

21. Receita Operacional Líquida

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Receita Operacional Bruta, Receita de transmissão televisivas, Receita de cessão de direitos federativos, Receita com bilheteria, Receita com Associados, Receita com escolas de esportes, Receita com Sócio Torcedor, Receita com premiações, Receita com publicidade e patrocínio, Receita com aluguéis e licenciamentos, Loteria esportiva, Outras receitas, Total da Receita Operacional Bruta, Deduções da Receita Bruta, Impostos s/receita, Outras deduções.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Total das Deduções da Receita Bruta, Receita Operacional Líquida, 22. Despesas Tributárias, Recuperação dos débitos do IPTU, Recuperação dos débitos do FORO, Despesas Tributárias, Total.

A administração, com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes do IPTU e FORO, acharam por bem provisionar no exercício de 2011, os valores considerados como execuções em curso, com perdas prováveis. Ainda com base nos mesmos a administração considerou a provisão para contingências para os processos com remota e possível estimativa de ganho e os valores com a exigibilidade suspensa, conforme Art. 242, VII da Lei Municipal nº 691/84, referente a vários exercícios de Áreas destinadas ao Complexo Esportivo/Sede/Mourisco Mar, Shopping e as áreas destinadas às salas da Santa Luzia nº 651. Em consulta a Secretaria do Patrimônio da União - SPU, verificamos não haver mais os débitos de Foro da área destinada ao Shopping e na Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro com base no art. 61 inciso VI da Lei nº 691/84, com redação da Lei nº 2.955 de 29/12/1999, o Botafogo entrou com um pedido de reconhecimento de isenção do IPTU das inscrições nº 3058248-0 (Sede/Complexo Esportivo) e nº 2070880-6 (Mourisco Mar), e em 01 de março de 2012 foi aprovada a isenção de IPTU, exclusivamente para as áreas do imóvel efetivamente ocupada pelas atividades desportivas do Botafogo FR, a partir do exercício de 2010. Sendo assim, os montantes recuperáveis são:

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Recuperação dos débitos do IPTU, Recuperação dos débitos do FORO, Despesas Tributárias, Total.

23. Despesas com Acordos. A administração julgou como medida adequada, a celebração de acordos para eliminação de processos na esfera trabalhista e cível. Tais processos não integravam a base de provisão para contingências registrada no balanço patrimonial, uma vez que, a perspectiva de êxito para o clube era possível. Os montantes dos acordos ora celebrados, foram reconhecidos como despesa no ano de 2012.

24. Despesas com Contingências. Corresponde substancialmente ao reflexo da revisão da administração com base no CPC nº 25, quanto às contingências na esfera trabalhista, cível e tributária. Os montantes dos processos novos que não integravam a base de provisão para contingência, foram reconhecidos como despesa no ano de 2012.

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Processos Trabalhistas, Processos Cíveis, Processos Tributários, Total.

25. Despesas Financeiras

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Despesa bancária, IOF, Juros Empréstimos bancários, Juros e multa s/fornecedores, Juros e multa s/impostos, Juros passivos, Desconto concedido, Taxa Fomento, Total.

26. Atualizações Monetárias

Table with columns: 2012, 2011. Rows include Atualização s/impostos, Atualização s/parcelamentos, Variação Cambial, Total.

27. Eventos Subsequentes. Em 26 de março de 2013 a prefeitura do Rio de Janeiro decidiu interditar por tempo indeterminado o Estádio Engenhão. A medida foi tomada com base em laudos de empresas contratadas para fazer o acompanhamento do estado da cobertura do estádio.

ASSINATURAS

Mauricio Assumpção Souza Junior Presidente - CPF nº 806.189.607-91 Carlos Alberto Calumbi Lisboa Vice Presidente de Finanças - CPF nº 912.036.787-20 Marco Antonio de Menezes Cerutti - Contador - CRC RJ-092963/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e conselheiros Botafogo de Futebol e Regatas. Examinamos as demonstrações financeiras da Botafogo de Futebol e Regatas que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se cau-

sada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Base para opinião com ressalva. Conforme mencionado na Nota Explicativa N.º 10 o Clube d.e.precia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal - SRF. O pronunciamento CPC 27 - ativo imobilizado requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Dessa forma, a luz das normas contábeis adotadas no Brasil, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da depreciação em 31 de dezembro de 2012. Em decorrência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à razoabilidade do valor da despesa de depreciação reconhecida no resultado do exercício. O clube não elaborou as demonstrações financeiras consolidadas nos termos do pronunciamento CPC - 36, consequentemente não temos como opinar sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Opinião com ressalva. Em nossa opinião, ex-

cepto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos de 1 e 2, base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Botafogo de Futebol e Regatas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Entese. O Clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 169.040 mil em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 169.006 mil em 31 de dezembro de 2011), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está enviando esforços com o objetivo de minimizar os impactos no fluxo de caixa do clube. Conforme nota explicativa N.º 27, a prefeitura do Rio de Janeiro decidiu interditar por tempo indeterminado o Estádio Engenhão. Não é possível estimar os eventuais efeitos dessa interdição até a data dessas demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Outros assuntos. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 16 de março de 2012, com ressalva sobre a depreciação efetuada pela taxa fiscal.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2013.

Mazars Auditores Independentes - CRC ZSP026467/O-7 S RJ Carlos Aragaki - Sócio - CRC 1SP132091/O-1 S RJ